

Nesta edição:

• Editorial	
• Recrutamento na Sociedade Martins Sarmiento	1
• Desabamento da Biblioteca da DGPC	
• Descentralização do Património Cultural	2
• Visitas guiadas: NARC, Amadora Romana e Museus do Porto	
• Divulgação sobre o trabalho em calor extremo	3
• Apoio Jurídico 2023	
• 25 de Abril e 1 de Maio de 2023	
• Semana da igualdade – 06 a 11 de Março	4
• Anúncio do IEFP Évora	
• Reunião com a Secretária de Estado da Cultura	
• Aula na FLUC (o Sindicato continua a ir à Universidade!)	5
• Inquérito sobre Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	
• Recrutamento no Museu de Arte Antiga	
• Precariedade e investigação científica em Arqueologia	6
• Outra Política para a Cultura	
• Cuscuz com Arqueologia	7
• O STARQ no IV Congresso da AAP	



INTERFACE

BOLETIM INFORMATIVO

Editorial

O Boletim n.º8 do STARQ, que agora se apresenta, é publicado sob uma mistura de sentimentos contraditórios. Corresponde a um ano de atividade (2023), e não semestralmente como gostaríamos, e apenas terminado no final do 1º semestre de 2024, reflecte aquilo que foi um intenso ano de trabalho, com horas retiradas dos tempos de descanso, de lazer e da família, sindical nas mais variadas frentes, em prol da defesa dos profissionais de arqueologia e do próprio património arqueológico e cultural. Este período coincidiu com o fim de ciclo de uma direcção (a 24/02/2024 foram eleitos os novos órgãos sociais do STARQ para o triénio 2024-2027).

Ainda sob a responsabilidade da direcção cessante, no espaço dedicado ao Editorial torna-se incontornável uma breve reflexão acerca dos três anos da sua actividade.

Apesar de todas dificuldades do sector, sendo a precariedade e os baixos vencimentos as mais prementes, destacamos pelo lado positivo a saúde financeira do STARQ, o aumento de número de associados e os apoios a estes prestados. Também pelo lado positivo importa lembrar o diálogo cada vez mais frequente com as empresas do sector visando a realização de acordos concretos para a melhoria das condições salariais e de trabalho, num processo que se espera longo e difícil, e a contribuição das acções do STARQ para um cada vez menor do recurso destas aos (falsos) recibos verdes.

Todavia, nem todos os objectivos a que nos propusemos foram alcançados e alguns problemas novos surgiram. Aqui, destacamos as previsíveis dificuldades de tesouraria que o STARQ

poderá enfrentar a curto/médio prazo fruto de um significativo aumento das despesas, em particular as jurídicas que, de 2022 para 2023, subiram cerca de 72%, aliado à estagnação das receitas via quotização. A esta, juntam-se as dificuldades que a direcção enfrentou para realizar e responder às suas obrigações, projectos e solicitações, devido à falta de tempo causada pela escassez de horas para trabalho sindical (consequência da precariedade do sector) e falta de meios para, por exemplo, contratar alguém para efectuar os serviços de carácter administrativo, libertando assim os membros da direcção para outras tarefas.

São, assim acreditamos, as adversidades, pluralidade de ações, as vitórias e os dissabores de um ano intenso de actividade do STARQ, que se ampliaram com as significativas mudanças no panorama político nacional e da tutela do património, aquilo que reflectem os textos deste boletim, que o convidamos a ler.

“Marco Polo descreve uma ponte, pedra a pedra. // - Mas qual é a pedra que sustém a ponte? – pergunta Kublai kan. // - A ponte não é sustida por esta ou por aquela pedra – responde Marco -, mas sim pela linha do arco que elas formam. // Kublai Kan permanece silencioso, reflectindo. Depois acrescenta: - Por que me falas das pedras? É só o arco que me importa. // Polo responde: - Sem pedras não há arco.” (em: As Cidades Invisíveis, Ítalo Calvino)

Um bem-haja.
Juntos somos cada vez mais fortes! [D.]

Recrutamento na Sociedade Martins Sarmiento

No início de 2022, a direcção do STARQ foi surpreendida com um anúncio de recrutamento para um cargo de Técnico Superior emitido pela Sociedade Martins Sarmiento (SMS). O referido anúncio requeria que o candidato a Técnico Superior possuísse mestrado ou equivalente, bem como um currículo robusto a nível científico e profissional. No entanto, a propos-

ta salarial oferecida era de 850€, muito aquém das expectativas, considerando os cinco anos de formação académica e os vários anos de experiência especializada exigidos.

Face a esta situação, o STARQ entrou em contacto com a SMS, na sequência do qual se realizou uma reunião para discutir a questão salarial mencionada no

processo de recrutamento.

Infelizmente, a reunião não foi satisfatória, pois a SMS justificou o salário baixo devido ao prestígio e à longa história da instituição, argumentando que seria uma vantagem para o currículo do trabalhador. A SMS também afirmou que, apesar da baixa remuneração, oferece um emprego com vínculo estável.



Após esta reunião, o STARQ deu conhecimento desta situação aos financiadores da SMS (Câmara Municipal e Assembleia Municipal de Guimarães), aos vários organismos responsáveis pelo Património Cultural Nacional (DGPC,

DRCN e Ministério da Cultura) e representantes dos cidadãos na Assembleia da República (deputados presentes na Comissão da Cultura, Partido Livre e PAN).

Este caso foi comunicado ao STARQ por um associado.

Destacamos a importância de agir colectivamente em prol da valorização do trabalho e investigação em Arqueologia e respectivas condições laborais. [R.B.]

Desabamento da Biblioteca da DGPC

A Biblioteca de Arqueologia da DGPC contém um acervo fundamental para estudantes e profissionais de arqueologia. A sua fundação coincide com a cedência do espólio bibliográfico do Instituto Arqueológico Alemão e a sua operacionalidade depende este protocolo.

No passado mês de maio de 2023, a Biblioteca foi fechada de forma inesperada, sem uma explicação detalhada ou justificativa por parte da tutela.

Face a esta situação, o STARQ enviou um ofício questionando a DGPC sobre o ocorrido. Foi esclarecido que houve um desabamento das prateleiras da biblioteca e que, felizmente, nenhum utilizador ou funcionário ficou ferido aquando do sucedido.

Dada a importância e relevância da Biblioteca de Arqueologia da DGPC para a comunidade

arqueológica, igualmente reconhecida e destacada pelo Director-Geral, o STARQ indicou neste ofício que o espaço da biblioteca deveria ser mais amplo, funcional e confortável para todos os utilizadores que consultam, frequentam e desempenham aí as suas actividades.

O STARQ destacou como um avanço muito positivo o facto de a Biblioteca da DGPC ter finalmente sido equipada com rede WiFi (segundo informação da DGPC, logo após a derrocada!), mas continua a não se vislumbrar a modernização do sistema de consulta, nomeadamente dos relatórios de trabalhos arqueológicos, centralizados nesta biblioteca.

Após meses de incerteza e de ação por parte do STARQ, é com satisfação que verificámos que a pressão exercida se mostrou eficaz, com a rápida resolução dos danos ocorridos. Infe-

lizmente, quando quase todos os danos estavam reparados, a biblioteca teve uma inundação motivada pelas fortes chuvadas de Setembro de 2023. Desta feita, a resolução tarda e a biblioteca permanece encerrada.

O STARQ continuará a acompanhar de perto e a agir quando necessário para garantir que as instalações se mantenham acessíveis e funcionais para os trabalhadores e utilizadores da biblioteca. Pugnará, ainda, pela implementação de um processo de modernização do acesso ao acervo, nomeadamente por via da sua digitalização, cujo financiamento deveria ter sido enquadrado no PRR.

É imperativa a criação de condições para o usufruto, conservação e dinamização da Biblioteca de Arqueologia, sob pena da sua extinção, que tanto afetaria a Arqueologia portuguesa. [R.G.]

“É imperativa a criação de condições para o usufruto, conservação e dinamização da Biblioteca de Arqueologia, sob pena da sua extinção, que tanto afetaria a Arqueologia portuguesa”

Descentralização do Património Cultural

Ao longo do ano de 2023, o sindicato continuou a denunciar os problemas que surgiriam com o avanço do processo de descentralização do Património Cultural. Após uma primeira iniciativa, anos atrás, que esteve relacionada com transferência da gestão de monumentos e museus aos municípios, o governo então em exercício avançou com a transferência de competências das Direções Regionais de Cultura e da Direção-Geral do Património Cultural para as CCDR (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional).

Neste âmbito, o STARQ organizou uma mesa-redonda, no dia 1 de julho, na Fundação Saramago, em Lisboa, na qual participaram os arqueólogos Ana Catarina Sousa, André Texugo, Manuela de Deus, Nuno Neto e Miguel Serra, com moderação da dirigente sindical, Sónia Gabriel.



Este debate encontra-se disponível online no nosso canal de

Youtube e pode ser visto através da ligação: <https://www.youtube.com/watch?v=eZxZ0BgHE0w>.

Além desta iniciativa, o sindicato alertou para os problemas em comunicados, ações de rua e declarações à imprensa. Infelizmente, as previsões negativas se concretizaram em 2024, com um setor mais desorganizado, desprovido de instrumentos adequados e mais desprotegido. [M.C.]



Visitas guiadas: NARC, Amadora Romana e Museu do Porto

No decorrer do ano de 2023, o STARQ promoveu várias visitas guiadas gratuitas destinadas aos seus associados, bem como às suas famílias e amigos.

A primeira destas visitas ocorreu no Núcleo Arqueológico da Rua dos Correiros (NARC – Lisboa), orientada pela arqueóloga Jacinta Bugalhão.

A segunda visita do ano foi ao Museu da Amadora e, em particular, à exposição temporária intitulada 'Amadora Romana'. As arqueólogas Gisela Encarnação e Liliana Carvalho guiaram os associados e apresentaram a história do concelho e as mais recentes descobertas nas

intervenções arqueológicas do município.



A última visita do ano foi planeada em colaboração com os serviços da Câmara Municipal do Porto e englobou os pontos principais de interesse arqueológico da cidade. Este incluem

o Arqueossítio da Rua Dom Hugo, a Casa do Infante e o recém-inaugurado Núcleo Arqueológico do Museu do Porto.

O STARQ considera estas visitas momentos significativos, com o propósito de unir os trabalhadores com foco na troca de experiências, vivências e conhecimentos.

A prática do associativismo laboral, conforme defendido pelo STARQ, promove um debate activo, feito num ambiente descontraído, fora do local de trabalho, onde se trocam experiências, ideias e estratégias para a busca de melhores condições laborais, reforçando-se a solidariedade entre os associados. [L.C.]



Divulgação sobre o trabalho em calor extremo

Em 2022 e 2023, o STARQ alertou os seus associados para os desafios do trabalho em Arqueologia durante as ondas de calor.

Em Arqueologia, os trabalhadores enfrentam várias dificuldades e, durante o Verão, as ondas de calor são um desafio adicional.

O STARQ relembra os seus associados que a higiene, saúde e segurança no trabalho não é apenas um valor, mas um direito fundamental consagrado na lei.

Enquanto os trabalhadores desempenham as suas funções, é essencial garantir o seu bem-estar e protecção.

É obrigação da entidade empregadora a criação de um ambiente de trabalho seguro e saudável. No caso do calor extremo, preconiza-se um conjunto de possíveis ações que vão desde o fornecimento de equipamentos de proteção individual (EPI) mais adequados, disponibilização de locais com ambiente protegido, até à adaptação dos horários e duração do tempo de trabalho às condições atmosféricas e necessidades de hidratação.

Os trabalhadores devem estar informados sobre os protocolos de segurança específicos nos seus locais de trabalho garantindo a proteção individual e pro-

movendo um ambiente de trabalho saudável. A prevenção é a primeira etapa deste processo.

Em situações de incumprimento das normas de saúde, higiene e segurança no trabalho, os trabalhadores podem contar com o apoio de várias entidades, nomeadamente com o STARQ, a ACT, para além desta ser também atribuição da DGPC e das DRC.

A consolidação dos direitos, da segurança e do bem-estar laboral contribui para o melhor desempenho do trabalho em arqueologia e para a construção de um presente mais saudável e equitativo. [R.G.]

Apoio Jurídico 2023

No que se refere ao apoio jurídico aos trabalhadores, o ano de 2023 não foi diferente dos anteriores. O STARQ continuou a apoiar os seus associados em matéria jurídica. Ao longo do ano, prestámos assistência, aconselhamento e representação a dezenas de associados em diversas questões relacionadas com o âmbito laboral da sua atividade profissional.

As áreas de intervenção em 2023 envolveram cobrança de dívidas de remunerações, reconhecimento do tempo de serviço dos trabalhadores, assinaturas falsas, uso indevido das credenciais do Portal do Arqueólogo, diretores científicos acrescentados aos PATA sem conhecimento dos mesmos, assédio laboral, SIADAP, entre outros assuntos.

É fundamental ressaltar a importância da regularização das quotas pelos associados, pois somente assim continuará e ser possível financiar estes processos jurídicos. O pagamento regular das quotas contribui diretamente para a continuidade deste valioso apoio jurídico que o STARQ presta aos seus associados. [M.R.]

“Enquanto os trabalhadores desempenham as suas funções, é essencial garantir o seu bem-estar e protecção”

“O pagamento regular das quotas contribui diretamente para a continuidade deste valioso apoio jurídico que o STARQ presta aos seus associados.”



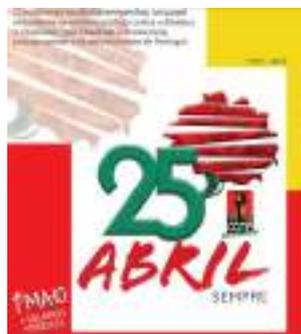
25 de Abril e 1 de Maio de 2023

O STARQ participou ativamente nas marchas do 25 de Abril e do 1º de Maio.

Esta participação reflete o compromisso do sindicato em sensibilizar os profissionais de Arqueologia para os vários desafios relacionados com os graves problemas laborais da profissão, nomeadamente a precariedade e com os falsos recibos verdes.

Parte integrante desta estratégia passa pelo reconhecimento social dos trabalhadores nas esferas institucional e pública,

promovendo a consciencialização na busca de condições mais justas e dignas para os profissionais de Arqueologia.



De forma a melhorar as condições laborais em Arqueologia, é necessário evidenciar quem são os profissionais do setor, o que fazem e como desempenham o seu papel.

A participação anual do STARQ nas ações de rua comemorativas do 25 de Abril e do 1º de Maio é sempre obrigatória e continuará a ser como forma de luta e reivindicação do setor de Arqueologia. [R.B.]

Semana da igualdade – 06 a 11 de Março

Uma das áreas fundamentais de atuação do STARQ refere-se à luta pela igualdade de género.

Na comemoração ao Dia Internacional da Mulher, o STARQ participou na campanha "Semana da Igualdade", entre 6 e 11 de Março, através de conteúdos alusivos ao tema nas suas redes sociais. Durante esta semana, foram partilhadas nas redes sociais algumas respostas ao inquérito 'Sexismo, assédio e abuso sexual em Arqueologia', entre

as quais se destacam algumas frases que refletem os desafios enfrentados pelos/as associados/as no seu ambiente laboral, que retratam situações de sexismo e assédio.

Esta divulgação enfatizou ainda o incumprimento das condições mínimas de higiene e segurança no trabalho específicas das mulheres, a desigualdade de género na divisão do trabalho e a falta de acesso a contratos de trabalho dignos que são cruciais para todos, mas também

para promover a igualdade entre todos.

Condições de trabalho dignas propiciam melhor planeamento familiar, igualdade salarial, regulamentação do horário, férias e licenças, bem como uma melhor saúde mental.

Assim, o STARQ reafirma o seu compromisso em defender o fim da precariedade como uma medida essencial para garantir condições de trabalho igualitárias. [R.G.]

“Condições de trabalho dignas propiciam melhor planeamento familiar, igualdade salarial, regulamentação do horário, férias e licenças, bem como uma melhor saúde mental”



Anúncio do IEFP Évora

No início do ano de 2023, o STARQ deparou-se com um anúncio de trabalho divulgado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) de Évora.

Este anúncio, repleto de incoerências e falta de transparência, revelava um desrespeito notável pela profissão de arqueólogo.

Os honorários oferecidos eram escandalosamente baixos, fixados em 760€ por mês, equivalente ao Salário Mínimo Nacional (SMN), para um cargo de técnico superior, com Licenciatura como habilitação literária mínima, mas também aberto a profissionais com Mestrado na área.

A forma de prestação de trabalho proposta era a de teletrabalho, embora se exigisse requisitos para submissão de PATA (Pedido de Autorização para a Realização de Trabalhos Arqueológicos) para acompanhamento arqueológico de campo. E, para desempenhar adequadamente o posto de trabalho, era considerado essencial possuir carta de condução e viatura própria.

Além do exposto, o anúncio não identificava a entidade empregadora, numa completa falta de transparência e rigor, mencionando apenas que se trata de uma empresa sediada em Portel.

O STARQ destaca a falta de transparência desde anúncio,

em que a função e a remuneração publicitadas não estavam em conformidade com o Instrumento de Regulação Colectiva de Trabalho, conforme apresentado na página do IEFP.

Esta opacidade é inadmissível, em particular, por se tratar de um anúncio publicitado por um organismo estatal cuja missão é 'promover a criação e a qualidade do emprego'.

Para lá da denúncia pública, o sindicato encaminhou as suas dúvidas ao IEFP de Évora, ao Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e à Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT). Em consequência desta ação o anúncio foi retirado do site. [R.B.]

Reunião com a Secretária de Estado da Cultura

O STARQ reuniu com a Secretária de Estado da Cultura, Isabel Cordeiro, no dia 30 de agosto de 2023, com o intuito de abordar questões relacionadas com o recrutamento urgente de trabalhadores, a reestruturação da tutela, o investimento

em meios e a execução do PNTA. Apesar do diálogo compreensivo, o governo não se mostrou aberto a qualquer compromisso, tendo, entretanto, garantido que seriam feitos os esforços para a execução do PNTA. Posteriormente à reu-

nião, o gabinete da Secretária de Estado da Cultura afirmou que o Plano Nacional de Trabalhos Arqueológicos não seria lançado, apesar de haver dotação para tal no Orçamento de Estado em vigor. [J.B.]

Aula na FLUC (o Sindicato continua a ir à Universidade!)

Em março de 2023, o STARQ deu continuidade ao conjunto de ações que tem desenvolvido junto da comunidade estudantil universitária, desta vez sob a forma de uma aula no âmbito do Mestrado em Arqueologia e Território, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Procurou-se uma abordagem à realidade laboral que espera estes alunos a curto prazo, findo o seu ciclo formativo. Incidiu, numa primeira parte, sobre a caracterização da co-

munidade arqueológica e sua evolução, assim como das instituições que a enquadram. Facilmente se conclui que o perfil do profissional de arqueologia teve uma mudança abrupta desde a implementação de legislação para o Património Arqueológico “pós-Côa”, acompanhada, em paralelo, pela desregulação de um setor em que se normalizou a precariedade para uma grande maioria dos profissionais.

Foi ainda feita a apresentação do STARQ, o seu contexto de fundação e divulgação das

várias iniciativas em que se tem empenhado.

Nestas iniciativas em contexto académico, o processo formativo tem dois sentidos, saindo o STARQ enriquecido com as expectativas e opiniões dos futuros profissionais de arqueologia, para a qual demonstrámos total disponibilidade na informação e apoio às suas causas laborais.

Prevê-se em 2024 a continuidade deste ciclo de conferências que se vem já a tornar um profícuo hábito. [P.P.]

Inquérito sobre Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

Entre os trabalhadores de arqueologia existe a perceção de que é frequente o incumprimento das regras de SHST muitas vezes por estas não estarem sistematizadas.

Em Março de 2023, o STARQ lançou um inquérito com o objetivo de conhecer o cumprimento das regras básicas de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SHST) nos diversos contextos laborais dos profissionais de Arqueologia. Esta avaliação incluiu contextos de obra, gabinetes, voluntários, investigadores, entre outros. Os resultados obtidos serão utilizados para identificar medidas que possam mitigar diversos problemas e elaborar estratégias de ação.

Puderam responder a este inquérito todos aqueles que trabalham, estudam, leccionam

ou investigam nas áreas de Arqueologia, Património e Antropologia Biológica, ou quem, num determinado momento da sua vida, já o fez.



A participação neste inquérito foi fundamental para proporcionar uma visão mais abrangente das condições de trabalho na área da Arqueologia. A participação de todos os envolvidos – sejam profissionais ou estudantes – foi crucial para reunir infor-

mações representativas dos diversos contextos de trabalho em Arqueologia.

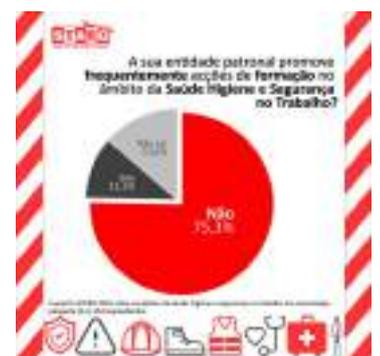
Este inquérito também permitiu identificar problemas recorrentes e específicos em relação ao cumprimento das regras de SHST, resultados que serão utilizados como base para advogar melhorias nas condições de trabalho e na implementação de medidas que beneficiem a saúde e segurança dos profissionais.

Os participantes que responderam ao inquérito contribuíram para a defesa dos direitos e bem-estar dos trabalhadores em Arqueologia, colaborando para a criação de um ambiente de trabalho mais seguro e saudável para todos. [M.C.]

“o perfil do profissional de arqueologia teve uma mudança abrupta desde a implementação de legislação para o Património Arqueológico “pós-Côa”, acompanhada, em paralelo, pela desregulação de um setor em que se normalizou a precariedade para uma grande maioria dos profissionais”



“Este inquérito também permitiu identificar problemas recorrentes e específicos em relação ao cumprimento das regras de SHST”



“Perante a descrição e especificidade do anúncio, era claro que se tratava de um recrutamento para um designado trabalhador a falso recibo verde”

Recrutamento no Museu de Arte Antiga

Nos finais do ano de 2022, o STARQ tomou conhecimento de um anúncio de recrutamento de Assistentes de Sala para o Museu Nacional de Arte Antiga, repleto de incongruências.

Uma empresa privada encontrava-se a recrutar para o MNAA um trabalhador independente com horário completo e a part-time, especificando as suas funções e apresentando uma remuneração fixa.

Perante a descrição e especificidade do anúncio, era claro que se tratava de um recrutamento para um designado trabalhador a falso recibo verde.

Deste modo, o STARQ avançou com uma denúncia à ACT.

Nos inícios do ano de 2023 e na sequência da nossa denúncia, a ACT realizou uma ‘acção inspectiva ao local’ onde identificou ‘trabalhadores cuja prestação de actividade, por forma aparentemente autónoma, revestia condições características de contrato de trabalho’. E assim, a ACT procedeu à abertura do ‘respectivo auto de notícia por utilização indevida de contrato de prestação de serviços em condições análogas ao contrato de trabalho, nos termos descritos no artigo 12º do Código do Trabalho em vigor, tendo a entidade empregadora

demonstrado que o vínculo laboral dos trabalhadores, no período temporal em causa, foi objecto de regularização’.

As denúncias são uma ação de luta eficaz contra as empresas que exploram os profissionais, obrigando-as a cumprirem as leis laborais.

A garantia de condições laborais dignas é fundamental para promover o desenvolvimento e a produção de qualidade no ambiente de trabalho.

O STARQ persistirá sempre na luta contra a precariedade laboral, agindo em defesa dos trabalhadores. [R.G.]

Precariedade e investigação científica em Arqueologia

No âmbito da luta pelo trabalho com direitos e pelo fim da precariedade na ciência, o STARQ esteve presente em iniciativas conjuntas com diversas estruturas para reivindicar um futuro para os investigadores. Estivemos em luta no dia 16 de maio, Dia Nacional do Cientista, numa iniciativa organizada pela ABIC - Associação dos Bolsei-

ros de Investigação Científica. Igualmente, a 29 de setembro, na Noite Europeia dos Investigadores, reivindicamos a substituição de bolsas por contratos de trabalho, que fosse garantida a contratação para a carreira de investigador científico, que fossem contratados permanentemente todos os trabalhadores que desempenhem

funções técnicas e de gestão de ciência e que aumentasse o investimento em ciência. A investigação faz parte do quotidiano de muitos trabalhadores de Arqueologia, pelo que o STARQ continuará na luta por condições de trabalho estáveis e dignas. [L.C.]

Outra Política para a Cultura

O movimento cívico ‘Outra Política para a Cultura’ surgiu em 2023 como resposta à necessidade urgente de repensar o papel da cultural na atual política do País

Este movimento reúne diversos profissionais e coletividades da área da cultura patrimonial e das artes, nomeadamente a Acção Cooperativista, a Apor-doc (Associação pelo Documentário), a ARCUS (Cooperativa do Património Cultural), o Cena-STE (Sindicato dos Trabalhadores de Espetáculos do Audiovisual e dos Músicos), o CENDREV (Centro Dramático de Évora), o Colectivo 249, o Teatro Extre-

mo (Companhia de Teatro Itinerante) e o Manifesto em Defesa da Cultura. Entre os demais, encontra-se também o STARQ.

O principal objetivo deste movimento é abordar as questões da arte e da cultura no cerne do debate político, procurando construir políticas culturais que garantam condições de trabalho dignas para os profissionais da área e oportunidades de fruição cultural para toda a população.

Uma das premissas fundamentais do Movimento é a firme oposição à falsa inevitabilidade da cultura ser guiada pelas regras e leis do mercado.

De forma unida, os profissionais e coletividades procuram abordar os problemas que afetam transversalmente as diversas áreas culturais. Destaca-se a exigência do investimento mínimo de 1% do Orçamento de Estado destinado à cultura. Se excluirmos o orçamento da RTP, a cultura recebe apenas 0,19% no OE, percentagem muito aquém do recomendado pela UNESCO para o desenvolvimento cultural de um país.

O Movimento ‘Outra Política para a Cultura’ promoveu várias iniciativas em 2023 e continuará com ações reivindicativas no âmbito das recentes mudanças governativas. [R.G.]



Cuscuz com Arqueologia

A Universidade do Vale do São Francisco (UNIVASF), no Brasil, organizou uma mesa-redonda online inserida no programa “Cuscuz com Arqueologia”, onde o Sindicato dos Trabalhadores de Arqueologia foi convidado para debater o

cenário da profissão de arqueólogo e os movimentos de mobilização da classe no Brasil, contribuindo com a experiência da nossa ação em Portugal. Também fizeram parte do painel representantes do Conselho e do Sindicato de Arqueologia

no Brasil, bem como um representante do IPHAN. Foi possível uma rica troca de experiências e visões sobre a profissão de Arqueólogo nos dois lados do Atlântico. [R.B.]

O STARQ no IV Congresso da AAP

Em 2021, o STARQ promoveu um inquérito sobre sexismo, assédio e abuso sexual na Arqueologia portuguesa. Este inquérito teve grande adesão reunindo cerca de 260 participantes de todas as áreas de trabalho e investigação em Arqueologia. Os resultados foram apresentados pelo STARQ no IV Congresso da Associação de Arqueólogos Portugueses, realizado em Coimbra, em Novembro de 2023.

As respostas e respetivos resultados atestaram a existência de um ambiente de trabalho tendencialmente machista, tanto no âmbito profissional como

académico. 68,3% dos inquiridos, alunos e profissionais, responderam que constataram com elevada frequência episódios de assédio sexual, dos quais 40,6% foram diretamente alvo, e 14,4% foram vítimas de experiências traumáticas de abuso sexual.

O assédio e o abuso sexual motivam por vezes a mudança do local de trabalho, o abandono total do trabalho ou estudos em Arqueologia, e em problemas na vida pessoal a médio/longo prazo das vítimas.

Para além da divulgação dos resultados, o STARQ apresentou e propôs três linhas de com-

bate ao assédio laboral – educativa, preventiva e mitigadora.

A comunidade arqueológica presente no IV Congresso da AAP recebeu com alargado interesse e preocupação a apresentação, tendo sido lançadas as bases para futuras análises e ações.

O artigo e respetivos resultados encontra-se disponível para leitura e consulta online: https://museuarqueologicodocar.mo.pt/publicacoes/outras_publicacoes/IV_congresso_actas/Artigos/G09/Artigo9.3_IVCongAAP.pdf. [L.C.]



“O assédio e o abuso sexual motivam por vezes a mudança do local de trabalho, o abandono total do trabalho ou estudos em Arqueologia, e em problemas na vida pessoal a médio/longo prazo das vítimas

”



**UNIDOS TEMOS
MAIS FORÇA!
Sindicaliza-te.**

 STARQ - Rua Jardim do Tabaco,
N.º 90, 2º Dto. 1100-288 Lisboa

 925 717 484

 starq.arqueologia@gmail.com

 www.starq.info

 www.facebook.com/starqueologia



Ficha Técnica:

- Propriedade | STARQ
- Design: Cézer Santos
- Editor | Mauro Correia
- Revisão | Regis Barbosa, Miguel Rocha, Raquel Gonzaga, João Rebuge e Liliana M. Carvalho.
- Textos | Direção Cessante [D.]; Regis Barbosa [R.B.]; Liliana M. Carvalho [L.C.]; Raquel Gonzaga [R.G.]; Jacinta Bugalhão [J.B.]; Mauro Correia [M.C.]; Pedro Peça [P.P.]